

ELEMENTOS DA DIMENSÃO DOUTRINÁRIA DA SÍNDROME PROGRESSISTA: [P]	UM POSSÍVEL CONJUNTO DE ELEMENTOS NÃO-PROGRESSISTA CONTRASTANTES: [X]
P1) A natureza humana é mutável e plástica, dotada de um potencial infinito para o desenvolvimento progressivo, e não possui nenhum obstáculo inato à realização da sociedade de paz, justiça, liberdade e bem-estar.	
P2) Os seres humanos são basicamente racionais. A razão e a ciência são os únicos meios adequados para descobrir a verdade e constituem o único padrão de verdade, ao qual a autoridade, os costumes, a intuição, a revelação etc..., precisam ceder.	
P3) Os obstáculos ao progresso e ao alcance da sociedade justa são ignorância e instituições sociais falhas.	
P4) Devido à natureza extrínseca e contornável dos obstáculos, conclui-se que existem soluções para todo problema social, e que o progresso e a sociedade justa podem ser alcançados. O otimismo histórico se justifica.	
P5) o fato de uma instituição, crença ou modo de conduta existir por muito tempo não cria uma condição favorável à sua continuação.	
P6) Para pôr fim à ignorância, é necessário e suficiente que haja educação ampla e universal baseada na razão e na ciência.	
P7) As instituições falhas podem ser eliminadas por meio de reformas políticas, econômicas e sociais.	
P8) É a sociedade, por meio de suas instituições falhas e por não eliminar a ignorância, a responsável pelos males sociais. Nossa atitude em relação àqueles que materializam esses males (de crime, delinquência, guerra, fome, desemprego, comunismo, caos urbano) não deve ser punitiva, mas antes a abordagem educacional permissiva e reabilitadora do serviço social. E nossa maior preocupação deveria ser a eliminação das mazelas sociais que são fonte desses males.	

P9) A educação precisa ser pensada como um diálogo universal no qual todos os professores e alunos acima dos níveis elementares podem expressar suas opiniões com total liberdade acadêmica.	
P10) A política também precisa ser pensada como um diálogo universal no qual todas as pessoas podem expressar suas opiniões, quaisquer que sejam com total liberdade.	
P11) Por não termos certeza quanto à realidade objetiva, se é que isso existe, temos de conceder a cada homem o direito de ter e de expressar sua opinião, qualquer que seja. E, para efeito prático conforme prosseguimos, de se contentarem em cumprir a decisão democrática da maioria.	
P12) O governo deve ser o mais direto possível segundo a vontade do povo, com cada adulto contando como um indivíduo, em um apenas, independente de sexo, cor, raça, religião, origem familiar, propriedade ou educação.	
P13) Já que não existem diferenças entre os seres humanos considerados segundo sua capacidade política como a base de um governo legítimo, isto é, democrático, o Estado ideal incluirá todos os seres humanos, e o governo ideal é o governo mundial. Enquanto isso, bem próximo ao ideal, deveríamos apoiar e fortalecer as Nações Unidas, o Tribunal Internacional de Justiça e outras medidas parciais na direção de uma ordem política internacional e o governo mundial, à medida que se tornem sucessivamente possíveis na prática.	
P14) Nos assuntos sociais, econômicos e culturais assim como nos políticos, as pessoas têm o mesmo direito. A reforma social deveria ser concebida para corrigir as desigualdades existentes e para equilibrar as condições de alimentação, instrução, moradia, emprego, entretenimento e de renda que as produzem.	

P15) As hierarquias sociais e as distinções entre seres humanos são nocivas e deveriam ser eliminadas, principalmente aquelas baseadas nos costumes, na tradição, no preconceito, e superstição e noutras fontes não-racionais, como raça, cor, origem familiar, propriedade (especificamente a propriedade territorial e herdada) e religião.	
P16) Os subgrupos da humanidade definidos por cor, raça, sexo ou outros atributos físicos ou fisiológicos não diferem quanto ao seu potencial civilizatório.	
P17) A meta da vida política e social é secular: melhorar o bem-estar material e funcional da humanidade.	
P18) É sempre preferível resolver as divergências entre grupos, classes e nações, assim como entre indivíduos, pela livre discussão, pela negociação e a concessão, e não via conflito, coerção e guerra.	
P19) O governo, representando o bem comum democraticamente estabelecido, tem o dever de assegurar a todos a suficiência de alimento, moradia, vestuário, educação e segurança contra o desemprego, a doença e os problemas da idade avançada.	